



22 dezembro'22

Lorenzo Pone, piano

**PROGRAMA**

**César Franck (1822 -1890)**

*Prélude, Fugue et Variation Op.18*

1. Prélude
2. Fugue
3. Variation

**Carl Philipp Emmanuel Bach (1714 - 1788)**

*Württembergische Sonata in A minor Wq. 49/1*

1. Moderato
2. Andante
3. Allegro

**Fryderyk Chopin (1810 -1849)**

*Mazurkas*

1. Op. 68 n. 2 in A minor
2. Op. 30 n. 1 in G minor
3. Op. 33 n. 1 in C minor

**Claude Debussy (1862 - 1918)**

*Préludes*

1. Bruyères
2. La Puerta del Vino
3. Feux d'artifice

**Lorenzo Pone**, "Lorenzo Pone é considerado um dos quatro pianistas mais reconhecidos da nova geração italiana, juntamente com Beatrice Rana, Filippo Gorini e Alexander Gadjeiev, e entre eles é sem dúvida aquele que demonstrou maior maturidade artística". Foi assim que Louis Delvincourt, um colega do *Le Monde*, reviu um concerto em Salzburgo no final de 2019 do jovem artista que Paul Badura-Skoda tinha descrito publicamente como seu "[...] herdeiro artístico e filho espiritual" numa matiné no Salão Brahms do Musikverein de Viena em 2014. Lorenzo Pone é italiano de nascimento, mas vive e trabalha em Salzburgo, onde completou os seus estudos no Mozarteum. É particularmente apreciado pela sua qualidade sonora especial, que é difícil de encontrar entre os seus colegas, e pelo seu estilo expressivo. Em 2019, foi-lhe atribuído o Saint John's Smith Square Award em Londres (uma honra concedida a Andrés Schiff, entre outros) após o Rei Carlos de Inglaterra lhe ter concedido uma bolsa de estudo para um ano de formação contínua no Royal College of Music. Em 2013, a sua vitória no Concurso da Rádio Portuguesa Internacional levou o jovem italiano a fazer uma série de gravações radiofónicas valiosas nos estúdios da RTP 2, gravações que em breve foram captadas pela BBC 3 e difundidas na Europa, a que em breve se seguiram duas longas digressões a solo nos Estados Unidos e na América do Sul. "Até hoje, nenhum pianista pode dar à sua geração um Mozart tão inesquecível", comentou Harry Saltzman no *New York Times* em 2016. Desde 2011, Lorenzo tem vindo a concentrar-se na sua carreira a solo com o apoio do seu lendário professor: os convites para o Grande Salão do Conservatório de Moscovo, Wigmore Hall em Londres, a Konzerthaus de Viena, Boston e Salzburgo, para citar apenas os mais prestigiados, não tardaram a chegar. Exactamente em 2011, conheceu Badura-Skoda em Viena, na sua casa, durante um rigoroso processo de selecção com o objectivo de escolher oito dos noventa e sete participantes de todo o mundo para as Master Classes de Viena a realizar no Schloss Laudon, o antigo pavilhão de caça de verão dos imperadores austríacos, mesmo à saída da cidade. Badura-Skoda marcou o início de uma relação de oito anos entre mestre e aluno. Lorenzo Pone recorda o seu início numa longa entrevista que deu em Itália em 2019 e exprime gratidão ao seu professor e instrutor italiano Francesco Mariani, cujo ensino diz ter sido crucial para o seu encontro com o seu mentor. Lorenzo dedicou um concerto triunfante a Badura-Skoda no Teatro San Carlo em Nápoles no dia 6 de Outubro de 2019, o dia em que o artista vienense teria feito 92 anos. Após o desenvolvimento inicial da pandemia, Lorenzo Pone continuou o seu compromisso artístico com uma nova série de gravações de rádio em Portugal e o lançamento do álbum de música de câmara Neapolitan Violin Sonatas no selo oficial do Mozarteum, gravado com a violinista italiana Federica Tranzillo, ex-aluna de Salvatore Accardo, e dedicado ao repertório napolitano, um disco que recebeu vários prémios da imprensa italiana e da RAI. O reinício da sua actividade em 2022, '23 e '24 levará Lorenzo Pone numa extensa digressão por Espanha, novamente à Suíça com uma série de concertos em Lausanne, um projecto de música de câmara com os músicos de sopro da Academia da

Filarmônica de Berlim, uma digressão pelo Norte da Europa nos países bálticos, um novo concerto de rádio em Lisboa, uma digressão pela Itália em Gênova, Roma, Nápoles, Palermo, Sacile e no estrangeiro com convites para a Ópera de Xangai, a Ópera de Sydney, a Orquestra Sinfónica de São Francisco, a Filarmônica de Hong Kong, quatro master classes e quatro recitais em dois conservatórios chineses e dois coreanos. Agora ansiosamente aguardado está o novo álbum a solo "Hommage", produzido por Lorenzo Pone, uma homenagem a Paul Badura-Skoda com gravações de estúdio feitas em Salzburgo do recital de 2019 no Teatro San Carlo em Nápoles. (by Pierre Lukas - Le Monde, Paris)